Amor Proibido

by LoveWriterChan

Category: How to Train Your Dragon
Genre: Friendship, Romance
Language: Portuguese
Characters: Hiccup, Toothless
Pairings: Toothless/Hiccup
Status: In-Progress
Published: 2015-01-25 16:41:27
Updated: 2015-12-28 10:58:09
Packaged: 2016-04-27 06:17:59
Rating: M
Chapters: 9
Words: 11,569
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: "Conhecer-te foi destino, tonar-te teu amigo foi escolha minha, mas apaixonar-me por ti foi para alÃ©m do meu controle."

1. MistÃ©rios

IntroduÃ§Ã£o

Os Rus's decidem fazer uma visita a Berk e Stoick, decidido a contar o pacto de paz com os dragÃµes, teme o pior e por isso envia o Hiccup e o Desdentado numa missÃ£o para cuidarem dos dragÃµes enquanto nÃ£o houvesse a certeza de que era seguro os dragÃµes voltarem. PorÃ©m, durante esse tempo, o Desdentado e o Hiccup sobem para um nÃ-vel superior ao da amizade. No entanto, Hiccup Ã© obrigado a enfrentar o seu pior pesadelo. SerÃ¡ que irÃ£o suportar tanta mentira e incerteza, dor e paixÃ£o?

* * *

><p>JÃ¡ passou um ano desde que eu e o Desdentado nos conhecemos. Nem tinha reparado o quÃ£o depressa o tempo tinha passado. Desde que o ele entrou na minha ridÃ-cula vida e mostrou-me os segredos e mistÃ©rios dos dragÃµes que nem Bork tinha descoberto, a minha vida tornou-se um pouco mais interessante, incluindo todos os ataques cardÃ-acos que apanhei com aquele rÃ©ptil inÃºtil. No entanto, mesmo ele sendo um dragÃ£o em que a comunicaÃ§Ã£o Ã© impossÃ-vel em certas ocasiÃµes, ele continua a ser o meu primeiro melhor amigo depois de todos estes anos de fracassos e desapontamentos. Eu sei que pode parecer um pouco esquisito dizer isto mas o facto Ã© que euâ€¦<p>

"HICCUP!"

E aqui vamos nÃ³s outra vez. Viro-me para o Fishlegs parado hÃ¡ minha

frente ofegante. Provavelmente tinha vindo a correr da sua casa para me contar uma das suas novas descobertas na floresta ou se calhar algo sobre os dragÃµes noutro livro qualquer, "EntÃ£o Fishlegs. Diz-me lÃ¡ a tua descoberta de hoje." Digo-lhe com um leve sorriso nos lÃ¡bios.

"Ahâ€¦Ahâ€¦ Hiccupâ€¦ temos de ir jÃ¡ para a praia!" Diz ele ainda ofegando.

"Hm? O quÃª? Por que razÃ£o?" Fito-o com um mau pressentimento.

"Bemâ€¦ Ã© queâ€¦ o Desdentadoâ€¦" Ele fixa o seu olhar no chÃ£o com um ar pensativo.

"Fishlegs? O que se passa? EstÃ¡s a deixar-me nervoso." ComeÃ§o a tremer por toda a parte do meu corpo pensando nas mil coisas que podiam estar acontecendo ao meu dragÃ£o, ao meu Desdentado. O silÃªncio estava deixando-me ainda menos confiante de estar tudo bem e um grande vazio no meu estÃ´mago comeÃ§ou a aparecer "FISHLEGS! DIZ-ME O QUE SE PASSA IMEDIATAMENTE!" tinha o meu olhar fixado nele sem tomar grande atenÃ§Ã£o hÃ¡s pessoas que nos rodeavam, mas podia apostar que depois daquele meu berro estavam todos a olhar para nÃ³s os dois perguntando-se do que estarÃ-amos nÃ³s a falar.

"E-Ele estÃ¡ a lutar contra o Hookfang." Congelei ao ouvir tal coisa. O meu coraÃ§Ã£o parecia ter sido esmagado com a pressÃ£o, "Os outros estÃ£o lÃ¡ para controlarem a situaÃ§Ã£o. Eu e o Tuffnut viemos procurar-te e tambÃ©m o Snotlout para os acal-"

"Leva-me para lÃ¡ agora!" Interrompo-o correndo para a rua. Segundos depois, a Meatlug aterra perto de nÃ³s os dois e subimos rapidamente, "Vamos garota." diz ele com uma leve festinha no pescoÃ§o da Meatlug e comeÃ§amos a voar.

Desdentado? PorquÃª que estÃ¡s a lutar com o dragÃ£o do Snotlout? O que se passou para isso acontecer? Pelo amor de Odin, eu sÃ³ espero que estejas bem amigo.

Olhava em redor, atÃ© mesmo no mar, para ver se conseguia encontrÃ¡-lo quando de repenteâ€¦

"DESDENTADO!" via-o prestes a atacar Hookfang. A situaÃ§Ã£o nÃ£o parecia ter-se agravado, o que me deixou bastante aliviado.

"Leva-nos para baixo garota." Diz o Fishlegs dando um palmadinha leve na sua cabeÃ§a.

ComeÃ§amos a perder altitude, mas antes que a Meatlug aterrasse na areia, saltei focado somente no Desdentado. Lentamente, ele retribui-me um olhar de profunda tristeza como se ele nÃ£o quisesse que eu estivesse ali presente. Aquele olhar fez-me tremer, "AmigÃ£oâ€¦" NÃ£o podia suporta-lo mais, tinha de abraÃ§Ã¡-lo para ter a certeza que ele estaria bem sem qualquer ferida ou mesmo durÃ£o. As minhas lÃ¡grimas de preocupaÃ§Ã£o queriam vir para fora mas engolias para que nÃ£o saÃ-sse nem um soluÃ§o.

"Hei Hiccup! NÃ³s nÃ£o precisamos do teu show de _"Eu amo o meu dragÃ£ozinho de estimaÃ§Ã£o!"_. Pareces uma mÃ£ezinha chorona." Diz

Snotlout com sarcasmo.

"Como se tu nÃ£o tivesses chorado pelo Hookfang, _"mÃ£ezinha chorona"_." Diz o Fishlegs um pouco aborrecido e farto dos comentÃ¡rios estÃºpidos do Snotlout.

"Ah poisâ€¦ como naquele dia em que o teu dragÃ£o estava descontrolado e o Gobber estava prestes a matÃ¡-lo, atÃ© que depois descobriu que afinal era sÃ³ um mau dente que o estava a magoar." Diz a Astrid com um sorriso irÃ³nico enquanto acariciava a cabeÃ§a da sua dragÃ£o.

"CÃ¡-CÃ¡late-te!" Snotlout, embora sendo o viking adolescente mais durÃ£o da aldeia, ele Ã© capaz de ser bem sensÃ-vel quando se toca acerca do seu dragÃ£o.

O Desdentado parecia nÃ£o estar presente no momento, e isso preocupou-me. Queria saber o que ia na cabeÃ§a dele, mas seria complicado perceber aqui, "Desdentadoâ€¦" acaricio-lhe a cabeÃ§a e sussurro-lhe ao ouvido "Vamos para o nosso esconderijo." Subi para cima das suas costas e ligo a minha prÃ³tese hÃ¡ sua cauda.

"Hiccup esperaâ€¦" o meu pai tenta nos parar mas antes que ele conseguisse nos travar, nÃ³s comeÃ§amos a voar. Eu queria passar um tempo sozinho com o Desdentado para descobrir o que tinha acontecido. Estava tÃ£o nervoso que atÃ© pensei que iria vomitar ou desmaiar ali mesmo.

Senti um vazio enorme domar o meu corpo. Parecia que Odin tinha me retirado a alma deixando para trÃ¡s o corpo _meio-vivo_ para completar a tarefas que ainda tinha por terminar.

"Tu e eu vamos ter uma conversa sobre o teu comportamento com o Hookfang. Nunca pensei que tu lutasses com dragÃµes sem ter uma razÃ£o." Ele rosna em forma de resposta, "NÃ£o te atrevas a rosnar para mim!" Digo-lhe num tom ameaÃ§ador. Ele mexe a cabeÃ§a como se eu fosse o mau da fita aqui.

Com este comportamento eu vou comeÃ§ar a controlÃ¡-lo e tratÃ¡-lo como um cÃ£o. Quer que ele goste ou nÃ£o.

2. Toque

NÃ£o houve qualquer troca de palavras ou mesmo olhares durante o voo. Ele parecia muito aborrecido por eu ter aparecido lÃ¡ na praia, como se ele quisesse que aquele combate tivesse mesmo acontecido.

"Eu espero que me digas ao menos uma desculpa por esse teu comportamento." Ele olha-me de realce e depois olha em frente sacudindo a cabeÃ§a. EstÃ¡vamos a chegar perto do esconderijo e rapidamente comeÃ§Ã¡mos a perder altitude aterrando em cima da terra meio hÃºmida. Calmamente, desconecto a minha prÃ³tese hÃ¡ sua cauda e saiu de cima dele apressadamente, colocando-me na sua frente.

"O que estavas a pensar?" tento fazer uma cara de desapontamento, mas tudo o que consegui fazer era uma cara de choro e de imensa dor. Ele rosna olhando para o lago, "Querias desafia-lo por alguma coisa relacionada com o facto de seres mais forte que ele ou algo do gÃ©nero?" Eu tento captar a sua atenÃ§Ã£o colocando as minhas mÃ£os

nas suas supostas bochechas, "Diz-me Desdentado."

Ele sacode as minhas mÃ£os da sua cara e vira-me as suas costas caminhando longe de mim enquanto rosnava em tom de que estava a ser subestimado. Um sentimento de raiva e frustraÃ§Ã£o preenchem o vazio que outrora parecia impossÃ-vel de desaparecer, "NÃƒO ME VIRES AS COSTAS, DEMONIO!" ele pÃ¡ra de repente e olha-me desaprovando aquelas palavras. Rebobino as minhas Ãºltimas palavras e caiu no que lhe tinha dito, "De-Desculpaâ€¦ Euâ€¦ quero dizerâ€¦ Eu nÃ£oâ€¦ Desdenta-â€¦" queria aproximar-me dele mas ele ameaÃ§a-me com um rugidos e olhares ameaÃ§adores, "Des-Desdentado?!"

_Como Ã© possÃ-vel? Ele rosnou-meâ€¦ como seâ€¦ ele nÃ£o confiasse em mim._As lÃ¡grimas comeÃ§am a sair, mas desta vez eu nÃ£o conseguia controla-las nem mesmo os soluÃ§os. "Desculpaâ€¦ peÃ§o imensa desculpa. Eu nÃ£o quis dizerâ€¦ eu-eu nÃ£o quisâ€¦" viro-me de costas para limpar as lÃ¡grimas Mas nÃ£o conseguia, saiam mais e mais. O meu coraÃ§Ã£o doÃ-a, e custava-me a respirar. Era a primeira vez que me senti completamente inÃºtil. AtÃ© mesmo quando era tratado como um na aldeia.

PÃ¡ra de chorar! PÃ¡ra de chorar! PÃ¡ra de chorar! Dizia-me repetidamente em pensamento atÃ© que algo incrivelmente quente me envolve. Abro os olhos e era as asas do Desdentado. Gentilmente acaricio a que estava mesmo na minha frente e viro-me para o olhar nos olhos. TÃ-nhamos a cara mesmo muito perto uma da outra, o que me deixou muito nervoso, "Desculpa-me amigÃ£o," acaricio a sua cara enquanto aproximo a minha hÃ¡ dele, "Eu nÃ£o intencionava em dizer aquiloâ€¦" fecho os meus olhos encostando a minha testa hÃ¡ sua, "Eu-Eu sei que Ã©s forteâ€¦ mais forte que atÃ© o Tornado masâ€¦ por favorâ€¦ nÃ£o teâ€¦mago-" ele dÃ¡-me uma lambidela interrompendo-me, "Oh Desdentadoâ€¦" envolvo os meu braÃ§os em volta do seu pescoÃ§o com toda a minha forÃ§a e ele comeÃ§a a ronronar como um gatinho, "Nunca mais me assustes assimâ€¦" ele roÃ§a a sua bochecha na minha como resposta.

Lentamente, ele abre as asas atÃ© hÃ¡ minha cintura, deixando a luz do entardecer iluminar-me a face. Era maravilhosa a imagem do cÃ©u em tons cor-de-rosa e laranja. Ele apoia a sua cabeÃ§a no topo da minha cabeÃ§a acelerando a minha pulsaÃ§Ã£o. Acaricio-lhe as asas com um leve sorriso nos meus lÃ¡bios.

O anoitecer comeÃ§ou a cair e o sentimento que aquele momento acabar estava cada vez mais perto, mas nÃ£o me apetecia nada voltar para casa quando sentia-me bastante melhor no esconderijo com ele. Viro-me ligeiramente para ele colocando as minhas mÃ£os no seu peito, "Hei amigÃ£oâ€¦ que achas de nÃ³s passarmos a noite cÃ¡?" ele abaixa a cabeÃ§a fixando os seus olhos nos meus, "Ou preferes ir par-â€¦" ele pressiona os seus lÃ¡bios escamosos na minha testa deixando uma sensaÃ§Ã£o quente onde me tocou. Escondo a minha testa com as minhas mÃ£os enquanto olho-o completamente corado. Fixo o meu olhar no chÃ£o mas levanta-me ligeiramente o queixo com uma garra da sua pata aproximando-se dela. Senti o meu coraÃ§Ã£o a bater louco atÃ© queâ€¦

"**WUAAAAAAAH ~ !"**

Um pequeno Terror TerrÃ-vel roxo aparece ferido nas asas. Afasto-me do Desdentado em socorro do pequenote e agacho-me para pegar-lhe ao colo. Cuidadosamente, coloco-o em cima de uma rocha meio plana e

analiso as suas feridas, "NÃ£o me parecem profundasâ€¦" olho-o nos olhos e podia dizer que as dores eram bem horrÃ-veis, "Vamos tratar dessas asas." Digo com um leve sorriso nos lÃ¡bios. Tiro uma pequena taÃ§a de madeira e aproximo-me do Desdentado. Ele jÃ¡ sabia o que significava, ele teria de me dar um pouco da sua baba para tratar daqueles ferimentos, e assim ele o faz. Despois de ele me ter dado o suficiente e aproximo-me do pequenote que continuava choramingando com dores, "Tem calma pequenote, vais ver que vais ficar bem melhor depois de aplicar isto nas tuas feridas." Aplico levemente, tentando nÃ£o o magoar mais do que jÃ¡ estava.

"JÃ¡ estÃ¡!" Digo limpando as minhas mÃ£os hÃ¡ roupa, "Agora tens de ter cuidado ao mexer as asas. NÃ£o queremos que as tuas feridas abram mais profundas." Coloco-o no chÃ£o enquanto coÃ§o a minha nuca. O dragÃ£ozinho afasta-se ligeiramente de mim ateando um pouco o fogo e deitando-se logo a seguir do fogo apanhar.

"Ehehehâ€¦ que fofinhoâ€¦" digo sorrindo enquanto o Desdentado empurra-me levemente pelas costas tentando captar a minha atenÃ§Ã£o. Ele Ã© tÃ£o fofinho quando fica com ciÃºmes que nÃ£o resisto em abraÃ§a-lo apertadamente. AtÃ© que o meu estomago ronca e longo em seguida o estomago do Desdentado tambÃ©m se manifesta com fome. Solto-o enquanto caminho para a pequena gruta onde tinha escondido um cesto cheio de peixes em casos de emergÃªncia, "Felizmente que ontem eu reservei um cesto com peixes para a gente em caso de algo acontecer e que tivÃ©ssemos de nos esconder por uns dias." Digo sorrindo enquanto retirava o cesto pesado de lÃ¡. Aproximo-me onde o pequenote estava e coloco o cesto ai. Olho em redor e vejo uns quantos ramos secos caÃ-dos perfeitos para uma fogueira. Junto-os em um molhinho e logo em seguida o Desdentado ateia-os.

Abro cesto, tirando onze peixes. Dez para o pequenote que iria precisar para refortalecer as forÃ§as e um para mim. O Desdentado e o pequenote comem a sua dose enquanto eu os admirava e ao mesmo tempo esperava que o meu peixe cozinha-se.

Quando acabamos todos de comer, o pequenote jÃ¡ dormia parecendo ter melhorado as dores. PorÃ©m continuava um pouco preocupado que o dragÃ£ozinho sentisse frio, por isso, dispo o meu colete e tapo-o com ele. Estava um pouco de frio para estar sÃ³ com uma tonica fininha, mas estava mais preocupado com ele do que comigo.

"Brrrrr ~ !" tremo com um pouco de frio quando oiÃ§o o Desdentado fazer um som esquisito. Tinha as asas abertas, convidando-me a deitar-me junto dele para me manter quente. As minhas bochechas tornam-se a corar enquanto me aproximava dele. Deitei-me encostando o meu corpo ao seu. Quando ele fecha as asas, consegui sentir o calor a sair do seu corpo escamoso. Era espetacular como o seu calor era confortavel e como me deixava completamente relaxado, como uma droga dos frutos e plantas proibidas(*).

"Hmmâ€¦ Desdentadoâ€¦" coloco-me o meu corpo mais de perto do seu enquanto enterro a minha cara no seu peito maciÃ§o. Esta era a primeira vez assim e nÃ£o serÃ¡ a Ãºltima porqueâ€¦

Cada momento que passa, posso dizer que o amo ainda mais. Mesmo sendo ele um dragÃ£o, para mim serÃ¡ sempre o meu guerreiro viking que me salvou da solidÃ£o.

Notas finais do capÃ-tulo

(*) drogas dos frutos e plantas proibidas - Podem incluir a cannabis, ganja, erva, e no entanto frutos mitologicos que provocavam aos que comiam reaÃ§Ãµes sexuais ou mesmo de ilusÃµes.

3. Pesadelo

Notas iniciais do capÃ-tulo

Este capitulo Ã© um extra na histÃ³ria em que uma das personagens tem um sonho ou mesmo uma recordaÃ§Ã£o longa necessÃ¡ria para a histÃ³ria.

Comecei a despertar lentamente do sonho que estava a ter para a realidade mas nÃ£o sentia vontade nenhuma de deixar aquele calor aconchegante. Desejava que pudesse permanecer assim para toda eternidade, porÃ©mâ€¦ "BLORGH!" o meu estomago nÃ£o concordava lÃ¡ muito com o meu pensamento.

Gentilmente, acaricio o seu peito escaldante continuando dormitando mais um pouco "Hei dorminhoco, acorda. NÃ³s temos de nos despachar para a vila." digo quando de repente sinto um vazia onde tinha a minha mÃ£o apoiada. Abro os olhos e vejo o Desdentado desaparecendo lentamente numa mistura de fumo e cinzas ainda ardentes. Queria gritar mas a voz nÃ£o sai. Sentia o calor a desvanecer e aquele batimento desaparecer tal como o fumo.

'Des-Desdentado? NÃ£oâ€¦ nÃ£o podeâ€¦' penso enquanto me levanto rapidamente, mas ao faze-lo sinto me um pouco zonzo e caiu, mas em vez de cair na terra hÃºmida e cheia de musgo, caiu para cima de uma cama confortÃ¡vel com uma espÃ©cie de colchÃ£o deito com um monte de camadas de lÃ£.

"Hmm? Onde estou?" digo enquanto olho em redor e reparo que jÃ¡ nÃ£o me encontrava no esconderijo, mas sim num quarto em que a construÃ§Ã£o era muito diferente Ã de Berk. Mas para mim nÃ£o era um assunto importante, queria saber onde estava Desdentado e iria o procurar de uma ponta a outra.

'Vou encontrar-te amigÃ£o.' penso determinadamente quanto empurro-me da cama e caminho para a grande porta.

Mas antes que pudesse dar um passo para longe da cama, alguÃ©m movimentasse debaixo do lenÃ§ol agarrando o meu pulso esquerdo, "Hm~!"

"O quÃª?!" caiu mais uma vez na cama mas desta vez esse alguÃ©m me tinha amparado de bater com a cabeÃ§a na cama, mesmo sendo ela de lÃ£.

"Hiccupâ€¦ nÃ£o vÃ¡s. Porque nÃ£o ficas mais um pouco junto a mim?" aquela voz era me conhecida. Um enorme arrepio atravessa a minha coluna deixando-me completamente apavorado. Lentamente, sem quaisquer movimentos rÃ¡pidos, olho para a pessoa que me agarrava, "OlÃ¡ meu querido Hiccup." a pessoa sorri gentilmente.

"T- Tuâ€¦" nÃ£o podia acreditar. Como poderia ser possÃ-vel. O meu pior pesadelo veio de novo me atormentar. Empurro-a afastando-me rapidamente mas essa pessoa aproxima-se de mim esticando a sua mÃ£o

em direÃ§Ã£o do meu pescoÃ§o, "Hiccupâ€¦ deixa-me mostrar o meu amor por ti." diz a pessoa com um sorriso malÃ©fico.

O pesadelo da minha vidaâ€¦ nÃ£o poderia ser verdade. NÃ£o!

Notas finais do capÃ-tulo

Quem serÃ¡ esta "pessoa" que Hiccup tanto teme? Descubra no capÃ-tulo trÃªs.

4. Telepatia

Acordo de repente ofegante quase asfixiando quando reparo que continuo debaixo da asa do Desdentado. Suspiro aliviado enquanto aproximo a minha cabeÃ§a mais de perto do seu peito, "Ahh. GraÃ§as a Odin que era apenas um sonho." Fecho os olhos de novo tentando voltar a dormir mais um pouco quando oiÃ§o o Desdentado a rosnar, "Desdentado?" empurro a sua asa gentilmente para vÃª-lo, "Hei amigÃ£o, o que se passa?" Desdentado estava com um olhar enfurecido para o pequenote que estava apenas a uns centÃ-metros de distÃ¢ncia, "Desdentado tem calma." Acaricio-lhe a cabeÃ§a gentilmente enquanto me levantava.

Espreguicei-me acordando os mÃºsculos ainda um pouco adormecidos e caminho para o pequenote dando uma pequena olhada Ã s suas feridas. Estavam completamente curadas mas ainda se notava alguns pequenos arranhÃµes mas que nÃ£o causariam qualquer dor caso ele voasse, "Parece que melhoras-te pequenote." Digo enquanto acariciava-lhe por baixo do queixo. Ele ronronava esfregando a sua cabeÃ§a na minha mÃ£o e tronco. Claro que o Desdentado nÃ£o achava maldita piada mas teria de aguentar um pouco os ciÃºmes. O pequenote estica as asas e anda lentamente para o lago para beber Ã¡gua.

Pego na minha blusa, sacudo-a e visto-a rapidamente enquanto dirijo-me para a pequena gruta onde tinha mais um cesto cheio de peixes e puxo-o para junto deles, tiro a mesma dose de peixes de ontem para mim e para o pequenote deixando o cesto para o Desdentado. PeÃ§o ao Desdentado que reacendesse a pequena fogueira para cozinhar o meu peixe. Enquanto o meu peixe cozinhava, tentei aproximar-me dele, mas sem sucesso. Ele afastava o corpo de mim sempre que lhe tentava tocar. Provavelmente ainda estava com ciÃºmes do pequenote.

Ao acabamos de comer, o pequenote roÃ§ou-se em mim despedindo-se e mesmo antes de voar deu uma pequena rosnadela ao Desdentado, deixando-o completamente enfurecido. Olhava fixamente para onde o pequeno Terror TerrÃ-vel tinha voado atÃ© que a minha atenÃ§Ã£o roubada pelo Desdentado que me empurra levemente a anca. Viro-me e olho-o com um sorriso a formar-se nos meus lÃ¡bios. Sabia perfeitamente o que ele desejava, a minha atenÃ§Ã£o e um pequeno voo da manhÃ£, "Hei, que tal dar-mos uma volta completa Ã ilha antes de voltarmos para a vila?" acaricio-lhe gentilmente a cabeÃ§a enquanto ele encaixava a sua cabeÃ§a na minha barriga, "Ehehâ€¦ vou aceitar isso como um sim." Afasto-me dele dirigindo-me aos dois cestos vazios ponho-os um dentro do outro e em seguida coloco-os nas minhas costas. Subo para cima do Desdentado preparando-me para voarmos.

"Bora lÃ¡ amigÃ£o." E logo depois de dizer aquelas palavras estÃ¡vamos no cÃ©u imenso. Era agradÃ¡vel estar na companhia do

Desdentado. Sentir aquele ar fresco da manhÃ£ na cara e ao mesmo tempo puder ver a vista de tÃ£o longe. PorÃ©m, aquele ar fresco relembrou-me do meu pesadelo o que nÃ£o me permitiu controlar a cauda do Desdentado, fazendo com que fossemos contra rochedos e atÃ© mesmo quase caindo na Ã¡gua gelada.

"AmigÃ£o, Ã© melhor aterrarmos por agoraâ€¦" digo preocupado enquanto lhe esfregava a nuca. Aterramos rapidamente na falÃ©sia perto da arena mas antes que fosse possÃ-vel eu respirar, saltei da sela e abracei-o com todas as forÃ§as de Thor, "Desculpa-me amigÃ£o, estava completamente a dormir acordado." Desdentado faz uma expressÃ£o sarcÃ¡stica como se nÃ£o tivesse reparado em tal coisa.

"Hei! NÃ£o me faÃ§as essa caraâ€¦" olha para baixo completamente corado da vergonha total, "â€¦ reptil inÃºtilâ€¦" ouvi um riso ligeiro vindo dele e em seguida ele dÃ¡-me um leve empurrÃ£o com o seu nariz como se me tivesse beijado a bochecha.

"Hmmâ€¦?!" olho-o ainda mais corado que estava e reparei no largo sorriso que iluminava a sua face, "TU FIZESTE-O DE PROPÃ“SITO!" escondo a minha cara para nÃ£o haver motivo para ser ridicularizado mais por ele. Mas o Desdentado puxa-me para junto dele com um sÃ³ braÃ§o e comeÃ§a a ronronar baixinho. Sentia-me com uma vontade imensa de me atirar da falÃ©sia sÃ³ com a vergonha. Mas de repente tudo isso desaparece com o seu calar a penetrar-me no corpo, "â€¦ tÃ£o quenteâ€¦" NÃ£o consegui resistir, coloquei meus braÃ§os em volta do seu pescoÃ§o enquanto descansando a minha cabeÃ§a no seu peito. Sentia-me tÃ£o bem, tÃ£o seguro, tÃ£oâ€¦ feliz.

"Ghrrnâ€¦" faz o Desdentado enquanto roÃ§ava a sua cabeÃ§a no meu ouvido esquerdo. Faia um pouco de impressÃ£o mas era atÃ© fofinho, "Desdentadoâ€¦ pÃ¡raâ€¦ isso faz cocegas." Digo enquanto tento empurrar gentilmente a sua cara do meu ouvido. Segundos depois de intensa tortura ele pÃ¡ra colocando a sua testa encostada Ã minha. Lentamente, levanto a minha cabeÃ§a para cima olhando-o fixamente nos olhos. Aquele verde caloroso mantinha-me capturado pelos mistÃ©rios e segredos que escondiam. Queria conhecer todos esses segredos, todos esses mistÃ©rios, queria saber tudo dele. Sem pensar, deixei-me levar pelo humor e aproximei meus lÃ¡bios aos dele lentamente.
Masâ€¦

"HICCUP!" a Astrid aparece juntamente com os outros atrÃ¡s dela.

'PorquÃª?! PorquÃª Thor? PorquÃª que eu e o Desdentado nunca temos um momento a sÃ³s?!' penso constrangido enquanto eu e o Desdentado nos afastamos ligeiramente para que nÃ£o houvesse qualquer tipo de comentÃ¡rios, "Oh! Astrid! Que bela surpresa!" digo tentando disfarÃ§ar tudo com um simples sorriso.

"Hiccup, nÃ³s estivemos hÃ¡ tua procura por horas!" ela diz com uma expressÃ£o de extrema preocupaÃ§Ã£o e ao mesmo tempo sÃ©ria.

"O-O quÃª? PorquÃª? Aconteceu algo na minha ausÃªncia?" coloco as minhas mÃ£os na cara do Desdentado, mimando-o com festinhas.

"Temos um grande problemaâ€¦" diz ela sem referir qual era esse tÃ£o grande problema quando de repente oiÃ§o um suspirar profundo, "Os Rus's estÃ£o aqui!"

O meu coraÃ§Ã£o estremeceu, 'Os Rus's? Masâ€¦ qual seria a razÃ£o de aparecerem sem avisarem!?' penso enquanto apoiava o peso do meu corpo na cabeÃ§a de Desdentado, que parecia agora muito preocupado com a minha imediata reaÃ§Ã£o.

"Mas esse nÃ£o Ã© o problema maiorâ€¦" Astrid agarra no meu pulso direito e puxa-me para mais de perto da falÃ©sia, apontando um dedo para o porto, "Ragnar Rodmar Ã© o atual chefe da sua tribo."

O meu coraÃ§Ã£o parou. Comecei a sentir-me tonto e com a ajuda da Astrid e dos outros sentei-me no chÃ£o, 'O sonhoâ€¦ aquele sonho nÃ£o foi um pesadelo qualquerâ€¦ foiâ€¦ um PressÃ¡gio.'

"N-NÃ³sâ€¦ nÃ³s temos de esconder os dragÃµes!" digo tremendo com aquilo que aqueles sanguinÃ¡rios poderiam fazer aos nossos dragÃµes, inclusive ao meu Desdentado.

"NÃ³s jÃ¡ o fizemos, mas nÃ£o serÃ¡ o suficiente para mantere-los escondidos ou mesmo presos lÃ¡ dentro. Por isso Ã© que teu pai nos deu uma grande ideia." Astrid ajuda-me a levantar gentilmente, "Ragnar Ã© filho do amigo-irmÃ£o do teu pai, por isso Stoick vai tentar mudar a ideia do Ragnar que os dragÃµes sÃ£o feras desprezÃ-veis e sanguinÃ¡rias. Mas atÃ© lÃ¡, iremos esconder os dragÃµes na ilha deles em caso que os Rus's se revoltem." Ela olha-me fixamente nos olhos permanecendo com um olhar de extrema preocupaÃ§Ã£o, "Foi por isso que andamos hÃ¡ vossa procura, o teu pai disse que tu e o Desdentado teriam a missÃ£o de cuidarem dos dragÃµes na ilha."

"Masâ€¦ e o Ragnar? Ele irÃ¡ ficar desconfiado se nÃ£o me ver cÃ¡."

"NÃ³s iremos descobrir uma mentira para te encobrir. Agora vai!" diz o Fishlegs sorrindo para mim enquanto o resto do grupo tambÃ©m o faz.

Sentia-me aliviado por saber que podia contar com eles, porÃ©m, continuava ansioso por nÃ£o estar presente com eles nesta situaÃ§Ã£o. Salto para cima do Desdentado e olho para eles, "Se algo correr mal, por favor, enviem-me um Correio AÃ©reo(*) e tentarei o que for possÃ-vel para vos ajudar."

"NÃ£o te preocupes, nÃ³s podemos lidar com isto." Diz o Snotlout dando um sorriso sarcÃ¡stico como se estivesse a dizer que ele continuava a ser o jovem mais durÃ£o da vila.

Devolvo-lhe um sorriso ainda meio preocupado enquanto me preparava para sair da ilha quando de repente a Astrid empoleira-se na sela eâ€¦

"Muack!" beija-me gentilmente. Foi tÃ£o de repente que nem tive oportunidade de reagir, "Por favor, que Odin e Thor te ajudem." Ela salta para o chÃ£o tentando mostrar o seu lado durona, mas nem mesmo ela consegue mentir tÃ£o bem.

Desdentado salta da falÃ©sia abrindo de imediato as asas e comeÃ§amos a planar no cÃ©u numa zona segura em que nÃ£o terÃ-amos qualquer riscos de sermos apanhados. Ia encostar a minha cabeÃ§a Ã sua nuca quando reparei que o olhar dele me mostrava uma certa ira e tambÃ©m nojo, "Amigo? EstÃ¡s bem?" digo enquanto lhe acariciava a bochecha

direita. Ele sorri ligeiramente sem sequer olhar para mim. Tenha uma sensaÃ§Ã£o que ele estÃ¡ com ciÃºmes masâ€¦ do quÃª? Mas essa questÃ£o foi logo substituÃ-da por um pensamento mais aterrador. Ragnar era o guerreiro Viking mais sanguinÃ¡rio que alguma vez existira na histÃ³ria, atÃ© mesmo Alvin o TraiÃ§oeiro e Dagur o Demente nÃ£o conseguiriam ser tÃ£o sanguinÃ¡rio como ele. Odeio-o mais do que todos esses manÃ-acos, e nÃ£o consigo suportar a imagem daquele homem matar o meu amado dragÃ£o. Sem ele nÃ£o teria qualquer motivo para continuar a ser quem eu sou e sim voltar a sentir-me como nada. O Desdentado olha para mim com preocupaÃ§Ã£o e com um sorriso caloroso acaricio-lhe a nuca, "Eu vou te proteger. A ti a todos os outros." beijo-lhe a bochecha direita gentilmente, "Eu prometo!" Desdentado deixa um som estranho sair da sua garganta e aumenta incrivelmente a sua velocidade.

Por vezes a comunicaÃ§Ã£o entre mim e o Desdentado pode ser bastante complicada. PorÃ©m, a nossa comunicaÃ§Ã£o Ã© infalÃ-vel. Chamasse... a telepatia do coraÃ§Ã£o.

Notas finais do capÃ-tulo

(*) Correio AÃ©rio - Aparece no episÃ³dio DragÃµes: Defensores de Berk Temporada 2 Episodio 8 (Apetite por DestruiÃ§Ã£o), Ã© uma forma que Hiccup e Fishlegs inventaram para que possas comunicar em situaÃ§Ãµes de emergÃªncia (o metodo Ã© semelhante com as Pombas Correos mas em vez de pombas Ã© executada por Terrores TerrÃ-veis).

5. Certezas

Notas iniciais do capÃ-tulo

Este capitulo pertence ao Desdentado. O que quer dizer que haverÃ¡ conversaÃ§Ãµes entre ele e dragÃµes em que Hiccup nÃ£o o entenderÃ¡.

JÃ¡ passaram dois dias desde que chegamos Ã ilha dos DragÃµes e pelos visto o Hiccup tem andado demasiado ocupado para dar um pouco da sua atenÃ§Ã£o a mim. Detesto quando isso acontece, mas nÃ£o posso critica-lo. Ele tem a difÃ-cil missÃ£o de manter os dragÃµes aqui para que o plano do seu pai nÃ£o vÃ¡ cano abaixo, porÃ©m acho que ele podia fazer uma pequena pausa nÃ£o?

"Hei! DÃ¡-me isso!" grita o meu humano enquanto corria atrÃ¡s de um Monstruoso Pesadelo que tinha o seu caderno de desenhos na sua boca, "Va lÃ¡! Devolve-me!"
>Por vezes, ele Ã© tÃ£o inofensivo que faz-me querer oâ€¦<p>

As-Aslak. Aparece Ingrid a dragÃ£o da loira, a paixoneta do Hiccupâ€¦ Astrid.

OlÃ¡ Ingrid. Viro-me para ele com um leve sorriso nos lÃ¡bios, *Ingrid, JÃ¡ te pedi mais que um milhÃ£o de vezes. Chama-me Desdentado.* Dou-lhe um leve encontrÃ£o para burlar um pouco.

De-Desculpa, mas Ã© queâ€¦ eu esqueÃ§o-meâ€¦ e como tambÃ©m gosto do teu nome biolÃ³gico, torna tudo um pouco mais difÃ-cil. Ela olha

para o chÃ£o.

VÃ¡ lÃ¡. EstÃ¡ tudo bem mas tenta nÃ£o voltar a esquecer. Coloco uma asa em cima da sua cabeÃ§a.

Eu vouâ€¦ eu vou tentar. El devolve-me um sorriso.

Somos irmÃ£os porque os seus pais acolheram-me quando era apenas uma cria e ela um simples ovo. Desde entÃ£o, cuidÃ¡mos sempre um do outro.

Sinto tanta saudade da minha humana. Tens tanta sorte em tÃª-lo sempre a teu lado.

De facto. Quem diria que um mostro como eu pudesse ser a cause para este frÃ¡gil humano se tornar um dos maiores Vikings da histÃ³ria. Um enorme sorriso surge na minha cara enquanto olhava para o meu humano a falar calmamente para um bando pequeno de Terrores e Zipplebacks.

Hmâ€¦ Eu tenho uma pergunta que sempre te quis fazerâ€¦ diz ela num tom um pouco nervoso.

Qual? ergo a minha escamosa sobrancelha esquerda enquanto a olho curiosamente.

Tu nuncaâ€¦ bemâ€¦ tu nunca sentiste raiva do teu humano te ter tirado a possibilidade de voar? A pergunta preenche-me a mente. Olho-a com um olhar surpreso, mostrando-lhe o quanto aquela pergunta me desagradava. PorÃ©m, Ã© claro que jÃ¡ tinha pensado nisso muitas vezes, mas nunca me deixei afetar por isso, porque para mim, voar com o Hiccup Ã© como o prazer que se tem em respirar livremente.

Na altura, eu sentia. Desejava matÃ¡-lo dolorosamente sem qualquer pingo de piedade. Mas esse sentimento mudou logo a seguir. Ele tentava aproximar-se de mim das formas mais chatas. No entanto, ele mostrou-me que eu podia confiar nele, e essa raivaâ€¦ foi substituÃ-da por um sentimento que nunca imaginei poder ter por um ser humano. Mudo o meu olhar surpreso para um olhar calmo e terno.

Ela sorri de volta mas acompanhado com risos baixinhos, *JÃ¡ lhe mostraste os teus sentimentos por ele?*

Claro que nÃ£o! Olho-a com um olhar um pouco entristecido, *E mesmo se mostrasse, ele nunca me iria escolher. Ele ama a tua humana.*

Como Ã© que sabes? Ela exalta-se colocando-se na minha frente.

Porque Ã© assim que as coisas sÃ£o. Viro as minhas costas para ela enquanto me deito no chÃ£o hÃºmido, *NÃ£o tenho qualquer hipÃ³tese. Ela Ã© humana, e fÃ©mea. Claro que ele se interessaria por ela.*

Desdentadoâ€¦ tu e toda a gente sabem que ele faria qualquer coisa por ti. E eu penso que ele atÃ© sacrificaria a vossa amizade para corrigir aquela noite fatal para te dar a possibilidade de voar sozinho de novo. Ela repousa a sua asa direita sobre mim como uma

mÃ£e faria.

Suspiro pesadamente enquanto me levanto retirando a sua asa de cima de mim, *NÃ£o posso mudar nada.*

Se calhar nem precisas de mudar. Ela esfrega gentilmente a sua bochecha direita na minha, *Bem, jÃ¡ Ã© tarde. Ã‰ melhor ir ter com os outros Nadders. Vemo-nos amanhÃ£â€¦ e Desdentadoâ€¦ pensa no que eu te disse.* E assim ela comeÃ§a a voar em direÃ§Ã£o Ã enorme gruta da ilha, que outrora tinha sido onde a rainha Green Death nos tinha aprisionado e tornado seus servos.

A memÃ³ria daquele dia mantinha-se fresco na minha cabeÃ§a. Quando tentÃ¡vamos escapar hÃ¡ explosÃ£o e devido Ã minha prÃ³tese da cauda queimada, termos embatido na cauda espigosa da rainha. Ver o Hiccup cair para o inferno e eu quase sem conseguir fazer nada.

_"Hiccup! Ohaâ€¦ ele estÃ¡ vivo! Trouxeste-o de volta vivo!"_Aquelas palavras que Stoick tinha proferido naquele dia, tinham-me libertado de tantos anos de tortura e pÃªsames que tinha causado Ã vila do meu amado humano.

"Desdentado! Anda! Vamos comer algo." Diz o Hiccup enquanto me acenava com um sorriso nos lÃ¡bios.

Caminhei lentamente para a gruta, onde juntos comemos em famÃ-lia. Era bom estar rodeados por lagartos, como maior parte nos chamam, mas queria estar sonemente com o meu humano. Queria-lhe dizer algo importante masâ€¦ para lhe dizer teria de esperar.

No fim da ceia, Hiccup decidiu que eu e ele iriamos para o topo da montanha, onde a cratera tinha tapado solidamente. Quando lÃ¡ chegamos, Hiccup sentou-se mesmo ao meu lado.

Oh Odinâ€¦ consigo sentir o odor do Hiccup tÃ£o bem. Que agradÃ¡vel Ã©. penso enquanto pouso uma asa no seu torso.

"Ehehehâ€¦ obrigada amigÃ£o." Diz ele enquanto acaricia-me a asa. Lentamente, ele deixa deslizar a sua delicada cara sob as minhas costas, "Hmâ€¦ amo este teu calor." O meu coraÃ§Ã£o batia rapidamente. Queria acalma-lo mas estava a ser um fracasso completo. Ã€ medida que ele movia a cabeÃ§a e acariciava-me ao longo das costas, deixava-me ainda mais inquieto.

"Wow, a Lua! Aqui parece bem maior que na vila." Os seus olhos radiavam felicidade e pureza, tal como a luz da Lua. Sem pensar ou hesitar, lambi-lhe o canto da boca gentilmente.

"Hmmâ€¦ Desdentado?" Paro rapidamente enquanto o olhava petrificado nos olhos, "Hmâ€¦ Ã€ algo que euâ€¦ bem, euâ€¦ gostaria de ter a certeza." Ele retribui o olhar mas este tinha os olhos semicerrados, um leve vermelho nas bochechas e orelhar, e tremia ligeiramente. Ele parecia tÃ£o nervoso e agitado ao mesmo tempo.

*Hiccup o que tens? Por favor diz-me.*lambo-lhe a orelha vermelha suavemente.

"Ngh!" ele agarra a minha cara e coloca a sua mesmo muito perto da minha com os olhos centrados nos meus, "Desdentadoâ€¦" cerrando lentamente os olhos Ã medida que aproximava a sua cara na minha,

podia sentir o agradÃ¡vel calor a sobressair das suas suave palmas das mÃ£os. Sentia-me nervoso com o que ia acontecer, mas tudo desapareceu com um simples toque. Os lÃ¡bios do Hiccup estavam colados aos meus. Era uma sensaÃ§Ã£o tÃ£o agradÃ¡vel e clara. O beijo deve ter demorado mais ou menos dez segundos mas para mim parecia ter demorado uma eternidade.

Afinal, a Ingrid tinha razÃ£o. O Hiccup estava apaixonado por mim, nÃ£o pela loirinha. Que estupido que eu fui em nÃ£o ter reparado antes.

Gentilmente, quebramos o beijo e para minha surpresa, Hiccup deixou sair um leve gemido. Era mesmo uma surpresa por o ver desta maneira tÃ£o frÃ¡gil.

Sem tomar atenÃ§Ã£o, Hiccup envolve o meu pescoÃ§o em seus braÃ§os enquanto enterrava a sua cabeÃ§a no meu peito, "Amo-te mais do que tudo e do que todos Desdentado." Ele diz corando ainda mais. Sempre sonhei em um dia poder ouvir o Hiccup dizer aguelas palavras, e agora que ouvi, sinto-me aliviado. Mas o meu coraÃ§Ã£o batia rapidamente que nem conseguia respirar acertadamente.

Eu tambÃ©m te amo meu amado humano. envolvo-o apertadamente em meus braÃ§os enquanto o abrigo nas minhas asas.

"Mmmâ€¦ amo o som do teu coraÃ§Ã£o a bater Desdentado." Ele diz amavelmente enquanto me empurrava para o chÃ£o juntamente com ele, "Que talâ€¦ ficarmos assim esta noite?" eu aceno com a cabeÃ§a enquanto lhe lambia as suas doces bochechas.

Assim, lentamente, deixÃ¡mo-nos levar pelo sono e o poder do nosso calor. NÃ£o era a primeira vez que tinha o Hiccup tÃ£o perto de mim, mas desta vez era diferente. Desta vez, nÃ³s somos mais que melhores amigos. NÃ³s agora somosâ€¦

...Um Casal

6. Acordo

Notas iniciais do capÃ-tulo

Este capitulo Ã© um extra na histÃ³ria em que uma das personagens tem um sonho ou mesmo uma recordaÃ§Ã£o longa necessÃ¡ria para a histÃ³ria.

Nos Ãºltimos dois dias, as coisas estiveram um pouco tensas em Berk. Ragnar Rodmar, filho do homem que ajudou Berk encontrar paz nas suas terras, sentia que algo tinha mudado na ilha. Stoick, decidido a contar sobre a alianÃ§a que o Hiccup tinha forjado com os dragÃµes, temia o pior pela sua vila. E como era de esperar, Ragnar nÃ£o conseguia aceitar. Afirmava que os habitantes de Berk estavam a ser usados pelos dragÃµes como marionetas. Determinado a apoderar-se de Berk e matar os seus dragÃµes, Stoick viu-se obrigado a detÃª-lo contando-lhe tudo o que aconteceu para haver tal pacto. Ragnar aceitou o ouvir uma ultima vez mas que destruiria caso essa histÃ³ria nÃ£o lhe desse provas suficientes que os dragÃµes poderiam nos proteger e atÃ© mesmo serem nossos fieis amigos. O Stoick decidiu contar a amizade entre o Desdentado e o Hiccup, e como tal, tudo o que eles fizeram de bom pela vila. O chefe dos Rus' nem podia

acreditar, sentia-se completamente sem palavras para descrever tal amizade invulgar. Quando o Stoick terminou, Ragnar refleti-o silenciosamente e aceitou o pacto. Mas, os vikings de Berk teriam de ensinar a ele e aos seus sÃºbditos os segredos de como fazerem um pacto com os dragÃµes.

Stoick, aliviado por o clima ter equilibrado e nÃ£o ter ido para pior, convocou a Astrid e os restantes do grupo para trazerem o Hiccup e os dragÃµes de volta a casa pois jÃ¡ nÃ£o haveria caso para preocupaÃ§Ãµes. Mas, ao mesmo tempo, pediu-os em segredo que se preparassem pois Ragnar poderia mudar de ideias e atacar a vila quando os dragÃµes lÃ¡ chegassem. E assim, depois do seu chefe ter dado alguns conselhos e avisos, partiram sem mais demora possÃ-vel.

No dia seguinte...

"Sinto tanta falta da Meatlug. Estou tÃ£o entusiasmado por puder vÃª-la de novo!" diz o Fishlegs saltando de alegria enquanto olhava para o horizonte.

"TambÃ©m estou ansiosa por ver a Stormfly, mas estou um pouco mais preocupada e ansiosa por saber como estÃ¡ o Hiccup." Diz a Astrid num tom de preocupaÃ§Ã£o enquanto se sentava na quina lateral do barco, "Ele passou trÃªs dias a cuidar dos dragÃµes sozinho." Os amigos concordaram em fazendo um variado gesto de consentimento.

"Tens razÃ£o. Durante estes dias pode ter acontecido um milhÃ£o de coisas ao Hiccup. Quer dizer, ele pode ser bom a lidar com os dragÃµesâ€¦ mas ele continua a ser um humano simplÃ³rio." Diz o Fishlegs olhando para os seus amigos agora preocupado com o seu amigo.

"Mas porquÃª que estÃ£o tÃ£o preocupados?" pergunta a Ruffnut, "Quer dizer, ele tem o Desdentado."

"Ã‰ verdade. E, eu sei que isto pode parecer muito estupido para vocÃªs ouvirem isto sair de mim mas, o Hiccup estÃ¡ bem mais seguro com o Desdentado do que com a armada inteira de Berk e das outras vilas." Diz o Tuffnut cruzando os braÃ§os enquanto a sua irmÃ£ abanava a cabeÃ§a concordando com o seu gÃ©meo.

"Bem, vocÃªs tem razÃ£o. Mas isso nÃ£o muda por eu estar preocupado por ele." Astrid abraÃ§a-se tentado ter a maior calma possÃ-vel. Porem essa imagem mudou de repente.

"Oh vÃ¡ lÃ¡! VocÃªs nÃ£o acham que a melhor pergunta nÃ£o seria: COMO Ã‰ QUE VAMOS DIZER-LHE QUE O RAGNAR VAI FICAR TEMPORARIAMENTE EM BERK E QUE AINDA POR CIMA O VAMOS TER DE O AJUDAR!?" pergunta o Snotlout completamente farto de falinhas mansas.

Todos olham para o chÃ£o pensativos atÃ© que a Astrid se destaca, "Tens razÃ£o. O Hiccup vai recusar nesta missÃ£o. Tenho a certeza que ele nÃ£o irÃ¡ aceitar levar os dragÃµes de volta para Berk."

"Temos de pensar como lhe vamos dizer as coisas de forma que ele nÃ£o entre em desespero ou algo assim." Ruffnut olha para a irmÃ£ com um olhar matreiro. Possivelmente estava a pensar em algo bruto que deixasse o Hiccup a dormir.

"Mas como? Sempre que aquele fracote ouve "Ragnar" ele enlouquece de nervos, como uma rapariga." Snotlout risse um bocado mas mantem uma cara sÃ©ria de viking. "E jÃ¡ agora, porque serÃ¡ que ele teme tanto o Ragnar?" ele respira lentamente enquanto os outros refletiam, "Quer dizer, eu lembro-me que eles davam-se muito bem na sua infÃ¢ncia. Mas desde que Ragnar ganhou aquele nome, eles deixaram-se de se dar."

"Se calhar o Ragnar tornou-se num exibicionista por matar dragÃµes e o doce Hicc-" o Tuffnut tosse devido Ã Ãºltima coisa que diz sobre o Hiccup e volta a dizer a sua frase de uma outra forma, "Quero dizer, o Hiccup de certeza que nÃ£o gostou de como Ã© que ele se comportou." Diz ainda um pouco envergonhado.

"O quer que aconteceu, deve ter sido muito mau." Diz o Fishlegs pensando em vÃ¡rias possibilidades.

O silÃªncio caÃ-ra no barco devido ao tema, mas mudou logo quando avistaram a ilha cheia de dragÃµes.

"LÃ¡ estÃ£o ele!" diz a Ruffnut enquanto apontava para a ilha, "BARF! BELCH!" os gÃ©meos gritam enquanto acenavam para o seu dragÃ£o de duas cabeÃ§as.

Logo em seguida, todos os outros juntam-se na proa do barco.

"HOOKFANG!" grita o Snotlout contente por reaver o seu querido dragÃ£o.

Eles chegam finalmente Ã ilha e o grupo salta do barco correndo para junto dos seus queridos dragÃµes.

"Stormfly!" Astrid atirasse para a sua dragÃ£o abraÃ§ando-a apertadamente, "Tive tantas saudades tuas!"

Fishlegs Ã© atacado pela sua dragÃ£o que salta para cima dele, lambendo-lhe a cara, "Meatluug!" ele abraÃ§a-a sentindo um grande alÃ-vio por finalmente estar junto de sua dragÃ£o.

Nesse momento, parecia que tinha durado uma hora ou mais, pois a saudade era em demasia. Esquecendo-se do seu propÃ³sito quandoâ€¦

"Pe-Pessoal?" o Hiccup aparece com o Desdentado a segui-lo.

A Astrid olha para a direÃ§Ã£o em que o Hiccup estava e sorri abertamente, "HICCUP!" Sem mais demora atirasse para seus braÃ§os abraÃ§ando-o apertadamente, para lhe dar um beijo, mas antes que pudesse o Hiccup pÃ¡ra-a, abraÃ§ando-a simplesmente.

"Hi-Hiccup?" a Astrid estava confusa com aquela reaÃ§Ã£o dele.

"O QUE ESTÃƒO A FAZER AQUI? SE O RAGNAR VOS ENCONTRAR-!"

"Hei! NÃ£o te preocupes. NÃ³s viemos para vos trazer de volta a casa."

"EntÃ£o? Isso quer dizer que o plano do meu pai resultou.

"NÃ³s ainda nÃ£o sabemos. Mas o teu pai ordenou-nos que vos trouxÃ©ssemos para a vila." Diz a Astrid ajeitando-se ainda um pouco desiludida com a reaÃ§Ã£o do Hiccup com ela, "Ragnar quer uma prova que pode confiar nos dragÃµes, e a Ãºnica pessoa que o pode fazer Ã©s tu."

Hiccup congela mas o Desdentado abraÃ§a-o por detrÃ¡s, obrigando o seu humano olha-o nos seus olhos. Com um sorriso, o Hiccup acena com a cabeÃ§a lentamente, "Ok, vamos lÃ¡ acabar com isto." Com a sua resposta, todos saltam para cima das costas dos seus dragÃµes preparando-se para voar.

"HEI DRAGÃ•ES! VAMOS LÃ• EMBORA PARA CASA!" grita o Snotlout para os outros dragÃµes, e rapidamente todos comeÃ§am a voar.

O Hiccup acaricia a cabeÃ§a do Desdentado e sussurra na orelha do seu apaixonado, "AmigÃ£o, quando chegarmos a Berk, por favor nÃ£o me deixe sÃ³ na vila." Ele comeÃ§a a tremer um pouco. O Desdentado acena com a cabeÃ§a com um olhar preocupado, "Obrigado Desdentado. Amo-te!" o dragÃ£o comeÃ§ou a sentir o seu coraÃ§Ã£o a bater o mais rÃ¡pido que a sua prÃ³pria mente como se quisesse sair do seu peito. "Vamos lÃ¡ amigÃ£o.", eles comeÃ§am a falar ansiosos por ver todos os da vila.

SerÃ¡ que a chegada dos dragÃµes Ã vila vai ser um bom plano? SerÃ¡ que o Ragnar nÃ£o irÃ¡ matar algum dragÃ£o? Se algo acontecer ao meu apaixonado irei matar o chefe dos Rus' sem dÃ³ ou piedade.

7. ComeÃ§o

A viagem de volta estÃ¡ a ser calma atÃ© agora. Nenhum dragÃ£o tentou escapar da rota para a aldeia. A fresca briza do oceano atÃ© Ã© agradÃ¡vel, mas estou demasiado preocupado com a situaÃ§Ã£o que teria de enfrentar quando chegasse Ã vila. Ainda pensei numas quantas desculpas para dizer para que nÃ£o voltÃ¡ssemos, mas nenhuma era incrivelmente inteligente.

'Hiccup? EstÃ¡s bem?' pergunta o Desdentado por pensamento. Ã‰ verdade. Agora conseguimos comunicar mentalmente. Uma das melhores coisas que alguma vez me pudesse acontecer, comunicar com o Desdentado. Um desejo que tinha desde que o tinha conhecido, e finalmente realizado. A pergunta Ã©, _"Como Ã© que isso Ã© possÃ-vel?"_Pois, ele ainda nÃ£o me explicou lÃ¡ muito pois tive a manhÃ£ inteira a fazer perguntas estupidas sobre dragÃµes e sobre ele, e a informaÃ§Ã£o que o Desdentado me deu nem o Fishlegs conseguiria imaginar. TambÃ©m tomei conhecimento que metade do Livro dos DragÃµes estÃ¡ errado. Bem, quer dizer, isso todos nÃ³s jÃ¡ sabÃ-amos mas nÃ£o tinha a consciÃªncia que era tanta informaÃ§Ã£o. Era maravilhosamente fascinante saber tanto em tÃ£o pouco tempo.

'Si-Simâ€¦ sim estou.' Desde que comeÃ§amos a namorar, tem sido impossÃ-vel nÃ£o parar de corar. Sinto-me sempre tÃ£o embaraÃ§oso, e surpreso que o Desdentado nÃ£o tenha rejeitado a minha confissÃ£o. Quer dizer, eu sou um humano e ele um dragÃ£o, Ã uma grande diferenÃ§a.

'Tens a certeza? EstÃ¡s tÃ£o calado desde que comeÃ§amos o voo.' A sua voz Ã© tÃ£o sedutora que faz com que eu lhe quera beijar ou atÃ©

mesmoâ€¦

OH ODIN!, abano a cabeÃ§a tentando fazer com que aquele pensamento pervertido desaparecesse da minha mente. "EstÃ¡ tudo bem Desdentado. NÃ£o necessitas de te preocupar.' Acaricio-lhe gentilmente a cabeÃ§a quando de repente aquele pensamento pervertido aparece de novo na minha mente, "AHHHHHHHH!" grito super alto tentando esquecer aquele pensamento improprio, ainda por cima entrava quem estava por baixo de mim, _O que estou a pensar?!_, escondo a minha cara nas minhas mÃ£os envergonhado.

'Hei! NÃ£o grites aos meus ouvidos assim sem me dar evidencia alguma para que eu me prepare.' Diz ele num tom de chateado enquanto olhava-me ligeiramente.

Eu devolvo-lhe um olhar um pouco envergonhado completamente corado das bochechas Ã s orelhas, 'Des-Desculpa.'

'Ahahah! Ficas tÃ£o lindo quando ficas dessa forma.' Ele sorri abertamente deixando-me ainda mais corado.

"Hiccup? O que aconteceu?" aparece Astrid rapidamente enquanto proferia aquelas palavras num tom de preocupaÃ§Ã£o, "NÃ³s ouvimos um grito."

"Ahmâ€¦ n-nÃ£o Ã© nadaâ€¦ quero dizerâ€¦ nÃ£o aconteceu nadaâ€¦" respondo-lhe com um sorriso envergonhado.

"Hmphâ€¦ nÃ£o voltes a gritar dessa maneira de novo. Assustou-nos, especialmente a mim." Diz enquanto franzia as sobrancelhas numa posiÃ§Ã£o ameaÃ§adora.

"Desculpa Astridâ€¦ nÃ£o foi com intenÃ§Ã£o de vos assustar." Esfrego a parte de trÃ¡s da minha cabeÃ§a mantendo o sorriso na cara.

'Acho que eles irÃ£o se assustar mais vezes entÃ£o.' Diz o Desdentado num tom maldoso.

'O-O que queres dizer com isso?' Elevo ligeiramente a minha sobrancelha da esquerda.

Ele vira ligeiramente a sua cabeÃ§a para mim olhando me com um sorriso malvado, 'IrÃ¡s descobrir esta noite no esconderijo.' Tento perceber o que ele queria dizer com aquilo atÃ© queâ€¦

'Seuâ€¦ seuâ€¦ SEU PEVERTIDO!' a minha mente ficou logo focada naquele pensamento perverso que o Desdentado me tinha instalado.

'Ahahahahah. Estava sÃ³ a brincar, nÃ£o fiques desanimado. Eu nÃ£o tenho a mÃ-nima intenÃ§Ã£o de te forÃ§ar a fazer algo que nÃ£o desejasses.' Ele diz num tom de quem estava a divertir-se Ã brava, deixando-me ainda mais envergonhado.

'Ah-Ah-Ah. Tu tens muita piada, seu reptil malvado.' Cruzo os meus braÃ§os amuado.

Ele continua olhando para mim fixamente com um ar de estar a apreciar o momento, 'Tu Ã©s tÃ£o fofo quando estÃ¡s amuado.'

'Asdsasdsasdsasdâ€¦ pÃ¡ra!' ordeno enquanto escondo a minha cara nas mÃ£os tentado parecer estar chateado com ele, porÃ©m era demasiado difÃ-cil para tal. AtÃ© que tudo desapareceu e a curiosidade voltou de novo. 'Hei, Desdentadoâ€¦'

'Sim?'

'Ahmâ€¦ tu nÃ£o chegaste a explicar como Ã© que nÃ³s conseguimos comunicar um com o outro. Quero dizer, desde o dia que te conheci atÃ© ontem, nÃ³s nÃ£o conseguÃ-amos, e por magiaâ€¦' comeÃ§o a corar ligeiramente enquanto fazia a pergunta.

'Eheheh. Queres mesmo saber?'

'Claro que quero, ou eu nÃ£o perguntaria, nÃ£o achas?'

Ele inspira fundo e deixa a sua mente fluir, 'Simples, quando confessas-te o teu amor por mim, eu aceitei os teus sentimentos. PorÃ©m nÃ£o aceitei sÃ³ por aceitar, os meus sentimentos por ti coincidem com os teus. Por isso, o nosso LaÃ§o de amizade e confianÃ§a se tornou num LaÃ§o de amor puro em que nunca serÃ¡ possÃ-vel derrubar. SÃ³ mesmo se tu, ou eu, o quiserem quebrar. Antes, as nossas mentes estavam ligadas por uma espÃ©cie de pensamento muto-o em que sonemente era possÃ-vel usa-lo enquanto voÃ¡vamos.'

LaÃ§osâ€¦ amor puroâ€¦ ligadasâ€¦ isto podia ter acontecido muito mais cedo se eu tivesse confessado os meus sentimentos muito mais depressa.'E os casais dragÃµes? TambÃ©m tem esta capacidade de comunicar em pensamento?'

'SÃ³ se o amor for realmente verdadeiro.' A sua voz parecia calma mas tambÃ©m muito ansiosa. Os mÃºsculos tornam-se tensos e as suas orelhas contraem um pouco para trÃ¡s. 'Hiccupâ€¦ hÃ¡ outra coisa que tu devias de saberâ€¦'

'A-A sÃ©rio?' preocupaÃ§Ã£o tinha aumentado ligeiramente.

Ele inspira fundo preparando-se para falar, 'As relaÃ§Ãµes entre dragÃµes tem um difÃ-cil preÃ§o que Ã© impossÃ-vel de ser aceite por humanos. Ã‰ queâ€¦ deixa-me pensar como Ã© que posso dizer isto.' Ele respira profundamente de novo e continua, 'Bem, quando um dragÃ£o e o seu companheiro se apaixonam e o vinculam os seus sentimentos um pelo o outro, esse LaÃ§o Ã© inquebrÃ¡vel, atÃ© mesmo na mesmo na morte.'

Olho-o sem perceber lÃ¡ muito bem o que me estava a ser dito, 'O que queres dizer com isso?'

'Se um de nÃ³s morrerâ€¦ o que estÃ¡ vivo, nÃ£o terÃ¡ muitos dias de vida.' Desta vez a sua voz parecia mais inquieta que antes, 'Isto quer dizer iremos sofrer este destino se continuarmos.'

Estava em choque. NÃ£o fazia a mÃ-nima ideia que os vÃ-nculos dos dragÃµes eram mais fortes e Ã-ntimos que um humano poderia alguma vez ter. Sentia-me feliz mas ao mesmo tempo confuso, _EntÃ£o quer dizer que isto serÃ¡ o nosso destino? Ã‰ assustador mas no entanto compreendo. Se o amor Ã© verdadeiro e Ã© sentido pelos dois, entÃ£o Ã© previsÃ-vel que aquele que estava vivo morresse pois nÃ£o

aguentaria a dor e a agonia da perda do seu apaixonado. Mas, pergunto-me o porquÃª de o Desdentado me contar isto? SerÃ¡ que ele estÃ¡ a testar-me ou algo assim? PorquÃª?_

'Eu acho que tu sabes que isso que acabas-te de me contar nÃ£o irÃ¡ fazer com que mude os meus sentimentos por ti, certo?' digo com uma cara um pouco infeliz.

Ele vira um pouco a cara para mim surpreso com a minha resposta, 'NÃ£o estÃ¡s assustado por saber que se ficares comigo terÃ¡s de sofrer este facto?

'Desdentado, eu amo-te, e nem ninguÃ©m ou alguma coisa pode mudar isso. Eu quero passar o resto da minha vida contigo, mesmo que seja isso que o destino reservou para nÃ³s.' Beijo-lhe a testa carinhosamente, _Reptil estupido. Pensando que eu o deixaria sÃ³ por causa do destino._

Com a sua garra da sua mÃ£o esquerda, ele retira a minha prÃ³tese do controle da sua cauda e rapidamente virasse abraÃ§ando-me apertadamente contra o seu peito caloroso enquanto perdÃ-amos altitude. NÃ£o sabia o que ele estava a pensar mas sentia-me seguro em seus braÃ§os.

'Esperei sÃ©culos por ti Hiccup Haddock. Amo-te e faria qualquer coisa por ti mesmo que as mais loucas que me pedisses.' Ele pressiona o meu corpo no seu e inclina a sua cabeÃ§a no meu ombro.

'Desdentadoâ€¦' aconchego-me no seu peito antes de embater-mos na Ã¡gua. Estava gelada mas mesmo assim nÃ£o havia forma como arrefecer o calor que sentia dentro do meu peito. Dei-lhe um leve beijo nos lÃ¡bios lisos antes de nos separarmos e posicionar-mos para voar. SaÃ-mos da Ã¡gua rapidamente e voltamos para o sÃ-tio onde estÃ¡vamos antes de termos desaparecido.

"Hiccup?" grita a Astrid, "O QUE ESTAVAM VOCES OS DOIS A PENSAR?"

"Nada de especial, nÃ³s sÃ³ quisemos arrefecer um pouco." Respondo meio indiferente.

"Ou talvez morrer." Diz a Ruffnut com um sorriso malÃ©fico.

"Numa altitude como estÃ¡s vocÃªs podiam ter morrido ao embaterem na Ã¡gua." Adiciona o Fishlegs.

'E que tal se todos vocÃªs se calassem um pouco. Seria bem melhor do que ouvir os vossos patÃ©ticos sermÃµes.' Diz o Desdentado em voz alta, assim os dragÃµes poderiam ouvir.

NÃ£o entendi o que o Barf e o Belch tinham respondido para o Desdentado, mas pelo que me pareceu deve ter sido bastante mau pois tinha deixado o Desdentado furioso.

"Desculpem, nÃ£o voltaremos a repeti-lo." Sorrio enquanto coÃ§ava a minha bochecha esquerda com o meu dedo indicador da mÃ£o do mesmo lado. Olho em frente quando aquelas doces palavras que o Desdentado me tinha dito preenchem a minha mente, _'Esperei sÃ©culos por ti Hiccup Haddock. (â€¦)'_EntÃ£o quer dizer que estou a namorar um

dragÃ£o que aparenta nÃ£o ser mais velho que o meu pai mas tem idade para ser o meu trisavÃ´. Era nojento, mas seja como for eu amo-o.

_SÃ©culos. Se calhar ele pode, por ventura, ter conhecido Bork._O meu sorriso era enorme, mas desapareceu quando comeÃ§amos a avistar Berk. Eu conseguia ver o meu pai com um sorriso enorme por me ver. Ele parecia orgulhoso por eu ter conseguido cumprir a minha missÃ£o. PorÃ©m, a Âºnica coisa que eu desejava era que Ragnar nÃ£o tivesse intensÃµes em matar os dragÃµes.

Aperto ligeiramente a sela do Desdentado, tentando manter a calma sem que ninguÃ©m reparasse que temia Ragnar.

'Hiccup?' Diz o Desdentado num tom de preocupaÃ§Ã£o. NÃ£o conseguia responder-lhe pois a minha voz estava demasiado trÃªmula. 'Fica perto de mim quando aterrarmos, prometo que nÃ£o deixarei ninguÃ©m magoar-te.'

'Obrigada Dente.' Dou-lhe um sorriso amÃ¡vel. "Vamos aterrar pessoal!" Aponto para um espaÃ§o vazio onde ninguÃ©m se tinha acumulado. ComeÃ§amos todos a perder altitude atÃ© que aterramos calmamente. DragÃµes e humanos misturados cumprimentando uns aos outros, especialmente como o meu pai que se tinha atirado para cima das costas do Tornado abraÃ§ando-o apertadamente.

Sentia-me contente por ver que os dragÃµes e as pessoas estavam contentes por se verem de novo. Contudo, estava Ã procura de Ragnar para ver como Ã© que ele se encontrava. Queria ver a sua cara de surpresa por ver que os dragÃµes e humanos podiam ser dar muito bem. Infelizmente nÃ£o o encontrava, o que seria bom se fosse assim.

'Hiccup espera aqui. Lembrei-me que tenho de dizer uma coisa ao Tornado. Eu vou agora antes que o perca de vista de novo.'

'Es-EstÃ¡ bem. Mas nÃ£o te demores.' Digo nervoso.

Ele acaricia o seu nariz na minha bochecha com um sorriso largo nos lÃ¡bios, 'NÃ£o irei, prometo.' E assim ele desparece por entre a multidÃ£o.

Sentia-me um pouco vulnerÃ¡vel naquele momento, e foi mesmo nesse preciso momento quando senti que alguÃ©m me estava abraÃ§ando apertadamente pelas minhas costas. Surpreso por ser abraÃ§ado tÃ£o de repente, gritei pelo meu apaixonado "TOOTHLESS!" Eu debato-me contra os braÃ§os do estranho mas ele era demasiado forte. OiÃ§o um rosnar profundo do Desdentado que salta por cima da multidÃ£o e corre para junto de mim. Curvo-me para que o Desdentado pudesse saltar para cima do estranho.

"Toothless pÃ¡ra!" Diz o meu pai enquanto separava-os, "PeÃ§o imensa desculpa Ragnar."

RAGNAR!?

Meu pai ajuda-o a levantar-se enquanto o Desdentado aproximasse de mim e abraÃ§a-me apertadamente enquanto me escondia por debaixo das suas asas, 'Perdoa-me Hiccup. NÃ£o devia ter-te deixado.'

'EstÃ¡ tudo bem agora.' Digo carinhosamente para o animar.

"Sem problema Stoick. Eu sÃ³ assustei o Hiccup. Sou eu que devia pedir desculpa aqui." Ele diz enquanto ele se aproximava ligeiramente de mim, "Perdoa-me Hicc."

'BACK OFF!' rosna o Desdentado quando Ragnar chega a um determinado limite de privacidade. Podia sentir a raiva a fluir no Desdentado pelo ato que o Ragnar tinha tomado hÃ¡ pouco.

Precinto que esta semana vai ser a mais comprida e incÃ³moda de todas que tive atÃ© hoje.

8. Forma

Depois daquele momento de tensÃ£o, o Desdentado nÃ£o se separou de mim, nem mesmo no tradicional e formal banquete para os nossos convidados. O Ragnar tentou comeÃ§ar uma conversa comigo vÃ¡rias vezes durante o banquete, mas o Desdentado nÃ£o aprovou essas tentativas de aproximaÃ§Ã£o e quase a atacou-o. Felizmente que quando as coisas pareciam estar a ficar mais negras, o meu pai ordenou-me que levasse o Desdentado para a gruta e que ficasse com ele atÃ© que se acalmasse.

Claro que havia mais um problema. Diz a tradiÃ§Ã£o Viking, que os visitantes devem passar a noite na casa do chefe da tribo. EntÃ£o, atrevi-me a perguntar ao meu pai se eu e o Desdentado pudÃ©ssemos passar as noites na gruta atÃ© que o Ragnar e a sua armada retomassem Ã sua vila. NÃ£o poderia ter ficado mais feliz quando o meu pai aceitou a minha proposta. Decerto que o Ragnar iria ficar por volta de uma semana, o que significa mais tempo a sÃ³s com o meu dragÃ£o sem que ninguÃ©m nos perturbe, nem mesmo os dragÃµes.

'_Grrr_â€¦' Ele ruge furiosamente enquanto eu coloco mais ramos secos na fogueira, 'O que ele pensa que Ã©, huh? Atirar-se daquela maneira ao parceiro? Irei definitivamente matÃ¡-lo se ele continua a agir assim!' Rosna alto enquanto cuspe bolas de plasma para a Ã¡gua.

Olho-o fixamente corado enquanto assisto a aquele ataque de fÃºria e ciÃºmes que ele estava a ter. Queria acalmÃ¡-lo mas era demasiado fofo para o terminar. "Hehe!" Solto um riso abafado pela minha mÃ£o enquanto me dirijo para junto dele e me deito em cima da suas costas levemente, 'Adoro essa tua _cute_faceta Desdentado.' Digo num tom brincalhÃ£o enquanto envolvo o seu pescoÃ§o nos meus braÃ§os apertadamente para que nÃ£o caÃ-sse para o chÃ£o.

'NÃ£o me chames _cute_â€¦' Resmunga enquanto um tom ainda mais negro que o seu tom de pele floresce nas suas bochechas, 'EstÃ¡ bem?' Ele olha-me com os olhos semicerrados continuando corado. O meu coraÃ§Ã£o late fortemente dando me o impulso de esconder a minha cara nas minhas mÃ£os, esquecendo-me por completo que precisava delas para me manter seguro nas costas do Desdentado.

THUD!

"Ouchâ€¦ dÃ³iâ€¦" Digo enquanto esfregava a nuca levemente. Tinha caÃ-do redondamente no chÃ£o. Sentia-me um idiota completo.

'Pffâ€¦ Ahahahahahah!' Risse o Desdentado escondendo-se por de trÃ¡s das suas asas.

"Ah-ah-ah! Tem muita piada!" Digo ironicamente enquanto continuava a massajar a parte que me doÃ-a na cabeÃ§a.

'Des-Desculpaâ€¦ mas Ã© queâ€¦ teve imensa piada.' Diz ele ainda rindo-se de mim.

Amuado, viro-me de costas para ele, mostrando o meu desprezo e desagrado. No entanto, nÃ£o era bem assim como eu me sentia. Estava mais envergonhado da minha estupidez (que felizmente Ã© temporÃ¡ria) que a irritaÃ§Ã£o de ele se rir de mim.

Quando ia-me virar para lhe olhar ligeiramente, ele fareja a minha nuca. Um ligeiro arrepio percorre-me o corpo, deixando-me vulnerÃ¡vel a qualquer tipo de contacto. Ele comeÃ§a a farejar-me mais abaixo atÃ© ao nÃ-vel dos meus ombros, fazendo-me tremer. NÃ£o era medo ou incerteza, era o quÃ£o bom era o calor da respiraÃ§Ã£o do Desdentado.

'Desd-esntadoâ€¦' Viro-me para ele, envolvendo-o nos meus braÃ§os. Ele posiciona os seus lÃ¡bios na minha testa, farejando o meu cabelo.

'Sabesâ€¦' Ele desliza a sua cabeÃ§a atÃ© ao meu pescoÃ§o e aninha-se nessa zona, 'Eu pensei assim ontem, mas vocÃª tem um cheiro muito bom.' Ele morde-me docemente o pescoÃ§o pondo-me em riscos de ter um ataque cardÃ-aco.

"Ahmâ€¦" Gemo deixando escorregar a minha mÃ£o direita pelo seu pescoÃ§o atÃ© ao seu abdÃ³men. Ele pressiona o peso do seu corpo em mim, fazendo com que me deitasse no chÃ£o. NÃ£o me preocupava ficar sujo de terra, melhor, nada me preocupava. Simplesmente me interessava este momento maravilhoso que estava a ter com o Desdentado.

'Amo-te.' Sussurra sedutivamente enquanto lambia-me atrÃ¡s da orelha. Arrepios elÃ©tricos percorriam todo o meu corpo.

"Mmmâ€¦ ahâ€¦" Respiro ofegantemente enquanto enterro a minha cara no seu ombro para acalmar a minha respiraÃ§Ã£o. Mas em vez disso, o meu corpo comeÃ§ou a reagir de forma ainda mais estranha. Sentia um aroma doce e sedutor, que me deixava relaxado e ao mesmo tempo eufÃ³rico. Beijo-lhe o docemente o seu forte pescoÃ§o atÃ© ao seu ombro.

'Nnmâ€¦' OiÃ§o um gemido vindo do Desdentado. Sentia-me feliz por conseguir fazer com que o Desdentado se sentisse bem com os meus desejos de o seduzir e fazÃª-lo sentir bem.

Olhamos um para o outro e de repente o desdentado levantasse. _O que serÃ¡ que fiz de mal? Terei eu feito algo de errado?_Penso nervoso enquanto me sentava, "Desdentado? O-O que se passa?" pergunto analisando as suas expressÃµes.

'HÃ¡ algo que eu devia ter te mostrado primeiro.' Diz ele enquanto se aproximava do lago. Ele estava de costas para mim e sentia que algo de estranho ia acontecer. As suas asas se erguem em direÃ§Ã£o ao luar, enquanto uma espÃ©cie de cinza negra se erguia no ar. Protejo

os meus olhos com os meus braÃ§os enquanto uma brisa quente acaricia-me a pele. Ao fim de alguns minutos, uma sombra protege-me da luz do luar. Lentamente, deslizo os meus braÃ§os para junto do meu peito e sem hesitaÃ§Ã£o olho para cima para o meu dragÃ£o.

Mas para minha surpresa, estava Ã minha frente um rapaz dos seus dezanove anos, de cabelos longos negros, pele pÃ¡lida com um longo tecido negro Ã volta da sua cintura. Assustado, retraiu-me um pouco para trÃ¡s perguntando-me quem seria aquela pessoa e onde estaria o meu dragÃ£o.

"EstÃ¡s assustado Hiccup?" Pergunta num tom meigo. A sua vozâ€¦ a sua voz era idÃªntica Ã do Desdentado. O rapaz estende a sua mÃ£o direita para mim esperando que eu a aceitasse para me ajudar a levantar. Olho-o nos olhos e apercebo-me daquele verde lima que me hipnotiza tocando-me na alma. Salto para os braÃ§os do Desdentado e envolvo o seu pescoÃ§o nos meus braÃ§os. Ele eleva-me o queixo, beijando-me profundamente. Acaricio a sua face docemente enquanto pega-me ao colo.

"Mmmâ€¦ Desdentado, se-se calhar nÃ³sâ€¦ bemâ€¦ nÃ³s devÃ-amos parar por h-!" Interrompe-me com um beijo ainda mais profundo e apaixonado. Tentei quebrar o beijo mas tinha perdido completamente as forÃ§as para o fazer. "Awâ€¦ mmâ€¦" Gemo enquanto me derretia pelo prazer.

A minha mente comeÃ§a a ficar em branco e o meu coraÃ§Ã£o batia mais depressa que as asas de qualquer dragÃ£o existente. Queria mais e mais, mesmo sabendo que tinha de o parar, mas era inevitÃ¡vel. Queria sentir mais daquele calor intenso.

Deslizo a minha lÃ-ngua dentro da sua boca, posicionando as minhas mÃ£os nos seus ombros massajando-lhe essa zona. Mas de repente sinto a sua mÃ£o deslizar dentro da minha blusa, esfregando gentilmente junto do meu peito, "Mm, n-nÃ£oâ€¦ espera!" tento empurra-lo levemente mas sem qualquer sucesso, quando de repente sinto a sua outra mÃ£o acariciar-me o rabo.

"NÃƒO! PÃ•RA!" Empurro-o com todas as minhas forÃ§as fazendo com que ele caÃ-sse no chÃ£o surpreso. "O-Oh meu Odinâ€¦ desc-ulpa Desdentadoâ€¦ eu sÃ³â€¦ eu sÃ³â€¦"

"Heheh, nÃ£o faz mal Hiccup. Eu devia ser o tal a pedir desculpa. Eu nÃ£o me controlei." Ele levantasse e acaricia-me a bochecha direita, "Consegues perdoar-me?"

**BA-DUM!**

O meu coraÃ§Ã£o estremece com aquele olhar meigo que o Desdentado estava a fazer naquele momento. Instintivamente, atiro-me para os seus braÃ§os e beijo-lhe a testa, "Isso nem se pergunta." Dou uma pequena risada.

Ele abraÃ§a-me apertadamente sussurrando ao meu ouvido, "Amo-te imenso Hiccup." Ele diz sorrindo enquanto encostava a sua testa na minha.

"Amo-te ainda mais, meu querido e teimoso Desdentado." Beijo-o claramente como a noite.

_Eu farei o que for preciso para ficar com o meu dragÃ£o. NinguÃ©m

nos poderÃ¡ separar. Nunca._

9. Sonho ErÃ³tico

Notas iniciais do capÃ-tulo

Este capitulo Ã© um extra na histÃ³ria em que uma das personagens tem um sonho ou mesmo uma recordaÃ§Ã£o longa necessÃ¡ria para a histÃ³ria. (AVISO: Este capitulo contem Sexo Homossexual. Quem nÃ£o gostar por favor nÃ£o leia e nÃ£o poste comentÃ¡rios negativos sobre o tema.)

Os raios de sol iluminam a caverna lentamente, despertando-me do sono profundo. Sentia que estava dentro do abraÃ§o apertado do Desdentado na sua forma de dragÃ£o. Percorro gentilmente a minha mÃ£o esquerda pelo seu torso atÃ© ao seu pescoÃ§o, elevando a minha face junto ao seu ouvido e sussurro, "Amo-te." Docemente, beijo a sua testa e de forma a nÃ£o perturbar o seu descanso, retiro-me calmamente do seu abraÃ§o.

EspreguiÃ§o-me enquanto os raios de sol acariciam-me a cara. Olho em redor, massajando os meus ombros quando de fito o lago. Estava perfeito e sentia que devia dar, nem que fosse, um sÃ³ mergulho. Retiro a minha tÃºnica e as botas, permanecendo sÃ³ com as calÃ§as. Caminho para a beira do lago e paÃ§o a minha mÃ£o pela Ã¡gua e a temperatura estava perfeita. Entro devagarinho lÃ¡ para dentro atÃ© que mergulho quando a Ã¡gua me chega Ã s minhas ancas.

A Ã¡gua estava mesmo Ã³tima. Sentia todos os mÃºsculos relaxarem Ã¡ medida que flutuava para o outro lado. Olho para o cÃ©u e vejo um bando de Terrores TerrÃ-veis a voarem subtilmente no cÃ©u azul e limpo. Ã• medida que eles desapareciam do meu campo de visÃ£o, eu fechava as minhas pÃ¡lpebras, deixando a minha mente flutuar para outro mundo. Sentia-me tÃ£o bem.

'A Ã¡gua estÃ¡ mesmo boa nÃ£o Ã©, Hiccup?' O Desdentado aparece por baixo de mim, fazendo com que esteja deitado por cima do seu peito.

"Des~Desdentado?!" Olho-o corado e surpreso.

'Bom dia lindo.' Ele diz numa voz sedutora enquanto aconchega o seu nariz na minha bochecha direita. NÃ£o consegui responder, estava demasiado envergonhado.

"WAH!?" De repente sinto a sua pata esquerda acariciar-me a perna atÃ© Ã anca, fazendo com que me arrepiasse (nÃ£o que nÃ£o tivesse gostado da sensaÃ§Ã£o).

'Pena que tens as calÃ§as vestidas que amor.' Ele roÃ§a a sua face no meu pescoÃ§o enquanto ele desliza uma garra dentro das minhas calÃ§as (zona da anca) puxando-as gentilmente para baixo, 'Que tal se a tirarmos por meros momentos.'

_"NA~NÃƒO!" Tiro a sua pata longe da minha anca e salto para a Ã¡gua completamente envergonhado da situaÃ§Ã£o. Nado atÃ© perto a uma rocha que se encontra metade na Ã¡gua e metade no solo e apoio-me para sair da Ã¡gua. Mas antes que isso fosse possÃ-vel, Desdentado encurralou-me na rocha colocando as suas patas superiores ao nÃ-vel

da minha cabeÃ§a._

'Acho que nÃ£o te poderei deixar ir.' Ele diz num tom perverso e sarcÃ¡stico, aproximando o seu corpo no meu.

"Hmm~!" Deixo um leve gemido escapar dos meus lÃ¡bios. Sentia algo duro a ruÃ§ar perto da minha zona pÃ©lvica. De certa, aquela "massagem" estava a contribuir para o crescimento do meu membro. Os meus batimentos cardÃ-acos comeÃ§am a acelerar Ã medida que o aumento de temperatura tambÃ©m. Olho para o Desdentando que possuÃ-a os olhos fechados enquanto se movia. Ele parecia estar a adorar o que estava a fazer, quer dizerâ€¦ claro que estaria a gostar.

'Hiccup~ Amo-teâ€¦ Amo-teâ€¦' Fazia eco na minha mente ao ouvir tais palavras.

"Eu~Eu tambÃ©m!" Envolvo o seu pescoÃ§o nos meus braÃ§os, puxando-me mais perto do seu corpo. Sentia que algo estava prestes a sair do meu membro teso.

Ele envolve-me nos seus braÃ§os tambÃ©m, apertando-me bem de perto, 'Hiccupâ€¦' Ele geme aumentando a sua velocidade contra mim.

"Desd~ Ahh!" Finalmente solto aquele quente e pegajoso (*), juntamente com o Desdentado. Sentia trÃªs coisas, todas elas me deixavam confuso. A primeira era queâ€¦ queria mais do Desdentado; segunda, sentia algo quente e pegajoso retido nas minhas calÃ§as e abdÃ³men; e terceira, NÃƒO ACREDITO NO QUE FIZ COM O DESDENTADO EM PLENA MANHÃƒ!

'Ufa~ Tenho a dizer que esta primeira parte foi espetacular.' Ele diz beijando-me docemente a testa.

"O-O quÃª? ASDASDASDASDADâ€¦ "PRIMEIRA PARTE"?! O que queres dizer com isso?" Olho-o surpreso quando de repente ele vira-me, deixando-me apoiado na rocha enquanto uma pequena briza arrepia-me.

"Eu quero-te!" Ele sussurra-me deslizando uma mÃ£o para o meu rabo, "Quero-te Hiccup Haddock." Ele beija-me o pescoÃ§o gentilmente enquanto acariciava-me o peito docemente. Fito-o e percebo que ele se tinha transformado de novo em humano. Com um sorriso pervertido ele colocando um dedo junto da minha abertura, massajando-a.

"Desdentado~ nÃ£~nÃ£oâ€¦" Digo corado tentado afastÃ¡-lo de fazer tal coisa quando de repente ele apanha-me de surpresa empurrando o seu dedo para dentro de mim, "Aw~!" Gemo sentindo um pouco de dor.

Ele move o seu dedo atÃ© que adiciona mais um, acelerando o passo. Devido Ã aquela estimulaÃ§Ã£o, tapo a minha boca com ambas as minhas mÃ£os tentando controlar os meus gemidos que se acumulavam.

"Hiccup, nÃ£o deixes reter os teus gemidos. Deixa-os suar." Ele lambe-me a cartilagem da orelha esquerda enquanto adiciona um terceiro dedo.

_"AHHH~! Hmm~ mm~!" Gemo tirando prazer da fricÃ§Ã£o dos seus dedos.

PorÃ©mâ€¦ queria senti-lo. Queriaâ€¦ mais dele, "De~Desdentadoâ€¦ pe~peÃ§o-teâ€¦ eu quero-teâ€¦ dentro~!" Olho-o completamente corado._

"Adoro quando Ã©s honesto." Ele retira os seus dedos dentro de mim, agarrando em seguida nos meus quadris. Massajando o seu membro imensamente duro e pulsante na minha abertura, penetra-me lentamente, enviando choques elÃ©tricos pela minha coluna.

"Nn~!" Gemo a medida que ele chegava o mais profundo possÃ-vel, "Desdentado~!"

Ele movesse acelerando lentamente o passo. Sentia mais e mais prazer. Era incrÃ-vel aquela sensaÃ§Ã£o. O calor que saia do corpo do Desdentado embatendo na minha pele, a sua respiraÃ§Ã£o perto do meu pescoÃ§o, as suas mÃ£os acariciando toda a parte do meu corpo, era tudo simplesmente incrÃ-vel.

"Aww~ Mais~â€¦ Maisâ€¦!" Imploro olhando-o de realce. Reparo na sua expressÃ£o de surpresa pela minha reaÃ§Ã£o, atÃ© que sorri amavelmente assentindo.

"Como tu desejares, meu amor." Ele penetra-me fortemente, batendo nos meus pontos sensÃ-veis.

"AWW~!" Gemo completamente deleitante enquanto coloco o meu braÃ§o direito atrÃ¡s do seu pescoÃ§o, puxando a sua face junto Ã¡ minha. Beijo-o apaixonadamente enquanto que ele acelera ainda mais, "DESDENTADO~!" Ele agarra-me na pena direita e puxa-ma, virando-me de frente para ele, colocando as minhas pernas junto aos seus ombros deixando as minhas costas caÃ-rem sob a rocha.

"Hiccup~!" Ele lamenta em prazer, penetrando-me firmemente.

"Ahh~! E~Eu acho que vou~ huh!" Choro sem saber o que pensar. Estava prestes a vir mais uma vez quando de repente ele beija-me profundamente, "MMM~!" Solto mais uma vez o liquido por entre os nossos abdÃ³mens enquanto que ele me preenche com o seu dentro de mim. Exausto, encosto a minha face no seu pescoÃ§o, sentindo ainda aquele calor intenso.

"Amo-te." Ele sussurra-me ao ouvido.

"Eu tambÃ©m te amo." Beijo-o apaixonadamente quando de repente!

"**HICCUP!"**

Obro os meus olhos confuso. Olho em redor e vejo o Desdentado, na sua forma humana, ali para olhando para mim preocupado.

"U-Um sonho?" Pergunto ainda sem perceber o que se passava.

"Que sonho Ã© que estava a ter?" Ele pergunta agarrando-me e esmagando-me junto ao seu tronco nu, o que nÃ£o ajudava lÃ¡ muito (TESÃƒOâ‰§âœ â—¡âœ â‰¦ !).

"Nada em especial!" Digo completamente envergonhado. Claro que nÃ£o lhe ia dizer que tinha acabado de experienciar ter SEXO com ele num

sonho!

"Ohâ€¦ entÃ£o penso que os gemidos que eu ouvi tinham vindo de outro humano pervertido muito sonhador." Diz ele sorrindo maquiavelicamente para mim.

"T-T-TU OUVISTE!?" Pergunto corado.

"Tudinho meu amado." Ele empurra-me para baixo, posicionando a sua zona pÃ©lvica perto da minha mantendo aquele sorriso pervertido, "EntÃ£o que achas se nÃ³s experimentÃ¡ssemos mas desta vezâ€¦" Ele aproxima-se do meu ouvido, "â€¦ na realidade." Aquele sussurro provocou-me arrepios de ansiedade.

Empurro-o acordando do sonho e de tudo o resto enquanto caminhava para fora da gruta, "VOU ME EMBORA!"

"Hiccupâ€¦VÃªm! NÃ£o vÃ¡s! Eu prometo que nÃ£o te farei nada." Ele implora seguindo-me, "Hiccup?"

Penso que o meu pai nÃ£o dormirÃ¡ descansado por uma temporada. (Hiccup!)

_Ã€ pois nÃ£o vai nÃ£o meu amor!_âœ¯â—¡âœ¯ _(Desdentado!)_

End
file.